

ACORDO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Entre,

A **Universidade de Reims Champagne-Ardenne (URCA)**, representada por seu Presidente,
Professor Christophe Clément

Endereço: 2 avenue Robert Schuman, Reims, 51 097 cedex, França

Contato: Departamento de Relações Externas e Desenvolvimento Internacional

E-mail: cooperation-internationale@univ-reims.fr

Site: www.univ-reims.fr

e

O **Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG)**, representado por
sua Diretora-Geral, **Prof.ª Carla Simone Chamon**,

Endereço: Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Contato: Secretaria de Relações Internacionais

E-mail: sri@cefetmg.br

Site: www.cefetmg.br

A **URCA** e o **CEFET-MG** são referidos, doravante, individualmente como “Parte” e
conjuntamente como “Partes” ou “parceiros”.

Considerando o Acordo de Cooperação assinado em 17 de junho de 2019, **URCA** e **CEFET-MG**

**DECLARAM QUE AMBAS AS INSTITUIÇÕES CONCORDAM EM RENOVAR SUA COLABORAÇÃO
E:**

- 1/** Identificam áreas de interesse comum nos campos acadêmico, científico e cultural;
- 2/** Desejam fortalecer os laços acadêmicos, científicos e culturais entre a **França** e o **Brasil**;

3/ Possuem, em razão de suas missões, objetivos e finalidades, a vocação de estabelecer canais de comunicação que possibilitem o intercâmbio de conhecimentos científicos e culturais;

4/ Asseguram que os interesses de seus funcionários e estudantes serão atendidos por meio do intercâmbio de conhecimentos e experiências;

5/ Consideram apropriado desenvolver vínculos acadêmicos e culturais para fomentar os objetivos acima descritos e estabelecer os meios para alcançá-los.

As partes concordam em firmar o presente acordo conforme com as seguintes:

CLÁUSULAS

Primeira

As duas instituições comprometem-se a promover o intercâmbio de experiências e pessoal nas áreas de ensino, pesquisa, gestão, administração e cultura em geral, em áreas de interesse comum.

Segunda

Com o objetivo de promover os objetivos definidos na cláusula anterior, ambas as Partes comprometem-se, dentro de suas possibilidades e em conformidade com as práticas de cada instituição e de seus respectivos países, a:

1. Facilitar, por um período limitado, o intercâmbio de estudantes, membros do corpo docente, pesquisadores, gestores e funcionários administrativos;
2. Apoiar a participação em projetos, programas de pesquisa e desenvolvimento bilateral e multilateral;
3. Cooperar em programas de treinamento para pesquisa e para pessoal técnico;
4. Oferecer aconselhamento mútuo em assuntos relacionados às atividades de ambas as instituições;
5. Incentivar o intercâmbio recíproco de livros, publicações e outros materiais de ensino e pesquisa, desde que não haja restrições prévias que impeçam tais ações;
6. Apoiar outras atividades consideradas de interesse mútuo, dentro dos meios disponíveis de ambas as instituições, no espírito dos objetivos definidos neste acordo.

A implementação de um programa de cooperação deverá ser detalhada em um convênio específico. Quaisquer convênios específicos fazem parte integrante do presente Acordo de Cooperação, e ambas as instituições comprometem-se a cumpri-los e, se necessário, a recorrer às modalidades de resolução estipuladas na cláusula 8.

Terceira

As duas Partes deverão, com base em um sistema justo de reciprocidade, enviar esforços para atrair financiamento externo, que será utilizado para apoiar as atividades realizadas no âmbito deste acordo.

Quarta

Cada Parte compromete-se a respeitar a estrita confidencialidade das informações e a não divulgar quaisquer informações ou conhecimentos de qualquer natureza recebidos da outra Parte e/ou no decorrer da execução do presente acordo ou dos acordos específicos (doravante denominados “Informações Confidenciais”), em especial aqueles relacionados ao conhecimento próprio de cada instituição sobre a outra, utilizando-os exclusivamente no âmbito da execução deste Acordo.

Cada Parte tomará as medidas necessárias para informar seus colaboradores que tenham acesso a tais informações e documentos sobre a obrigação de confidencialidade.

O compromisso de confidencialidade permanecerá em vigor durante a vigência do presente acordo e dos acordos específicos e por um período adicional de cinco (5) anos após sua expiração ou rescisão.

As disposições acima não se aplicarão a informações:

- Que tenham se tornado de domínio público antes de sua divulgação ou posteriormente, desde que, neste último caso, tal divulgação não resulte de falha da Parte receptora, ou
- Que já sejam conhecidas pela Parte receptora, conforme evidenciado por documentação apropriada existente em seus arquivos, ou
- Que tenham sido legitimamente recebidas de um terceiro, ou
- Cujo uso ou divulgação tenha sido expressamente autorizado, por escrito, pela Parte originária, ou
- Que tenham sido desenvolvidas de forma independente e de boa-fé por colaboradores da Parte receptora que não tenham tido acesso às Informações Confidenciais.

A parte que se basear em qualquer uma dessas exceções será responsável por fornecer evidências por escrito para apoiar sua reivindicação.

Quinta

O presente acordo não deve ser interpretado como a criação de uma relação/obrigação financeira entre as Partes.

Sexta

O presente acordo terá validade de cinco (5) anos a partir da data de sua assinatura. Ao final desse período, o acordo poderá ser prorrogado ou revisado mediante consentimento mútuo, por um novo prazo a ser acordado. Qualquer prorrogação ou revisão deverá ser formalizada por meio de um aditivo antes da data de expiração deste acordo. Qualquer uma das Partes

poderá rescindir o acordo, desde que notifique a outra Parte por escrito com antecedência mínima de seis (6) meses.

Sétima

O Acordo poderá ser rescindido por força de lei em caso de descumprimento por uma das Partes de uma ou mais obrigações contidas nas diversas cláusulas. Essa rescisão não entrará em vigor até 60 (sessenta) dias após a Parte reclamante ter enviado uma correspondência certificada com aviso de recebimento, indicando os motivos da reclamação, salvo se, dentro desse período, a Parte em falta tiver cumprido suas obrigações ou apresentado comprovação de impedimento por motivo de força maior.

O exercício desse direito de rescisão não isenta a Parte em falta do cumprimento das obrigações assumidas até a data em que a rescisão entrar em vigor, sujeito a quaisquer danos sofridos pela Parte reclamante como resultado da rescisão antecipada.

Assim que este acordo geral chegar ao fim, todos os acordos específicos celebrados sob este acordo geral também chegarão automaticamente ao fim.

Oitava

Uma Parte não será responsável perante a outra Parte por qualquer falha na execução de todo ou parte do Acordo devido a atos de credo, guerra, motim, terrorismo, comoção civil, acidentes durante o transporte ou linhas de comunicação ou custódia, alterações nas leis e regulamentos, surto de epidemia ou doença infecciosa ou outros eventos que constituam força maior.

Se a ocorrência de qualquer um dos eventos mencionados no parágrafo anterior afetar o desempenho de uma das Partes no cumprimento das obrigações, a outra Parte deverá ser imediatamente notificada, e contramedidas deverão ser discutidas.

Em caso de força maior que impeça o cumprimento de suas obrigações por uma Parte e que continue além do período de 1 (um) mês, o Acordo poderá ser rescindido por qualquer uma das Partes, por meio de carta registrada com aviso de recebimento, sem que uma Parte tenha que pagar à outra qualquer indenização.

Nona

Este Acordo pode ser modificado por consentimento mútuo das duas Partes, mediante solicitação de qualquer uma delas, e por meio de termo aditivo.

Décima

As universidades concordam que se esforçarão para resolver qualquer controvérsia relacionada a este Acordo por meio de negociações mútuas de boa-fé. Se as universidades não conseguirem resolver completamente as controvérsias por meio de negociação, as Partes concordam que quaisquer controvérsias entre elas serão regidas pela lei e estarão sujeitas à jurisdição exclusiva do país de domicílio do réu da ação.

Décima Primeira

O presente acordo foi elaborado em seis (6) cópias: duas (2) em francês, duas (2) em inglês e duas (2) em português. E é assinado pelos representantes de ambas as instituições. As seis (6) cópias são igualmente válidas. Em caso de discrepâncias, as Partes se basearão na versão em inglês.

Qualquer das Partes pode entrar neste acordo assinando qualquer cópia manualmente ou eletronicamente e entregar a cópia executada por fax ou meios eletrônicos para a outra Parte. A Parte receptora pode contar com o recebimento de tal documento, feito e entregue por fax, correio eletrônico ou outro meio eletrônico, como se o original tivesse sido recebido. As Partes concordam que este acordo, se executado de acordo com esta cláusula, será considerado válido, preciso, autêntico e executável, e dado o mesmo efeito que um acordo escrito e assinado entre as Partes em cópia impressa.

Os abaixo assinados aceitam o presente acordo em nome de suas respectivas instituições.

Assinado por :

**University of Reims
Champagne-Ardenne – Université de
Reims Champagne-Ardenne**

Assinado por :

**Federal Technological Education Center
of the State of Minas Gerais – Centro
Federal de Educação Tecnológica de
Minas Gerais**

**Professor Christophe Clément
President**

**Professora Carla Simone Chamon
General Director**

Data:

**Date: March 24th, 2025
Aprovado pela DELIBERAÇÃO CD/CEFET-
MG Nº 9, DE 12 DE MARÇO DE 2025**

ACCORD-CADRE DE COOPÉRATION INTERNATIONALE

**L'université de Reims Champagne-Ardenne (URCA),
représentée par son Président, Professeur Christophe Clément**
Sise 2, avenue Robert Schuman 51100 Reims, France,
Contact : Direction des relations extérieures et du développement international
Courriel : cooperation-internationale@univ-reims.fr
Site internet : www.univ-reims.fr

et

**Le Centre Fédéral d'Education Technologique de Minas Gerais (CEFET-MG),
représentée par sa Directrice Générale, Professeure Carla Simone Chamon**
Sise, Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Contact : Secretaria de Relações Internacionais
Courriel : sri@cefetmg.br
Site internet : www.cefetmg.br

L'URCA et CEFET-MG sont ci-après désignées individuellement par la « Partie » et conjointement par les « Parties ».

DÉCLARENT PAR LA PRÉSENTE QUE LES DEUX INSTITUTIONS ACCEPTENT DE RENOUVELER LEUR COLLABORATION ET :

- 1/** Ont des domaines d'intérêt commun dans les domaines des études universitaires, scientifiques et culturelles ;
- 2/** Souhaitent renforcer les liens universitaires, scientifiques et culturels entre la **France** et le **Brésil**
- 3/** Ont vocation, en raison de leur mission, de leurs buts et objectifs, à ouvrir des canaux de communication permettant l'échange de connaissances scientifiques et culturelles ;
- 4/** S'assurent que les intérêts de leur personnel et des étudiants seront servis par l'échange de connaissances et d'expériences ;

5/ Estiment qu'il convient de développer des liens universitaires et culturels afin de favoriser les objectifs ci-dessus et de se donner les moyens de les atteindre.

En conséquence, les deux Parties conviennent de signer un pacte de collaboration conformément à ce qui suit :

CLAUSES

Une

Les deux institutions s'engagent à échanger leurs expériences et leur personnel dans le domaine de l'enseignement, de la recherche, de la gestion, de l'administration et de la culture en général, dans des domaines d'intérêt commun.

Deux

Dans le but de promouvoir les objectifs définis dans la clause précédente, les deux Parties s'engagent, par les moyens dont elles disposent, et conformément aux pratiques de chaque institution et à celles de leurs États respectifs, à :

- 2.1. Faciliter l'échange d'étudiants, de professeurs, de chercheurs, de gestionnaires et de personnel administratif ;
- 2.2. Soutenir la participation à des projets, des programmes de recherche et de développement bilatéraux et multilatéraux ;
- 2.3. Coopérer à des programmes de formation pour la recherche et pour le personnel technique ;
- 2.4. Offrir des conseils mutuels sur les questions relatives aux activités des deux Parties ;
- 2.5. Encourager l'échange réciproque de livres, publications et autres matériels de recherche et d'enseignement, à condition qu'il n'y ait pas de restrictions préalables qui constitueraient un obstacle ;
- 2.6. Soutenir d'autres activités de ce type considérées comme présentant un intérêt mutuel, dans la limite des moyens dont disposent les deux Parties dans l'esprit des objectifs définis dans le présent accord.

La mise en œuvre d'un programme de coopération devra être détaillée dans une convention spécifique. Toute convention spécifique fait partie intégrante de l'accord de coopération et les deux Parties s'engagent à s'y conformer et, si nécessaire, à recourir aux modalités de résiliation prévues à la clause 7.

Trois

Les Parties s'efforceront, sur la base d'un système équitable de réciprocité, d'attirer des financements extérieurs, qui seront utilisés pour soutenir les activités réalisées dans le cadre du présent accord.

Quatre

Chaque Partie s'engage à respecter la stricte confidentialité des informations et à ne divulguer aucune information ou connaissance de quelque nature que ce soit reçue de l'autre Partie et/ou à l'occasion de l'exécution de l'accord et des conventions spécifiques (ci-après dénommées "Informations Confidentielles"), et notamment la connaissance qu'elle a elle-même de l'autre Partie, et à ne l'utiliser que dans le cadre de l'exécution du présent accord.

Chaque Partie prendra les mesures nécessaires pour informer son personnel, qui a accès à ces Informations et documents, du respect de l'obligation de confidentialité.

Cet engagement de confidentialité restera en vigueur pendant toute la durée de la convention et des conventions spécifiques ainsi que durant cinq (5) années suivant l'arrivée à échéance ou la résiliation de ces derniers.

Les dispositions ci-dessus ne s'appliqueront pas aux informations :

- Entrées dans le domaine public préalablement à leur divulgation ou postérieurement mais, dans ce dernier cas, en l'absence de toute faute imputable à la Partie réceptrice, ou
- déjà connues de celle-ci, cela pouvant être démontré par l'existence de documents appropriés dans ses dossiers, ou
- reçues d'un tiers de manière licite, ou
- dont l'utilisation ou la divulgation ont été autorisées par écrit par la Partie dont elles émanent, ou
- développées de manière indépendante et de bonne foi par des personnels de la Partie réceptrice n'ayant pas eu accès aux Informations Confidentielles.

Il appartiendra à la Partie qui se prévautra de l'une de ces exceptions d'en fournir la preuve écrite propre à la justifier.

Cinq

Le présent accord ne doit pas être interprété comme ayant créé une relation financière entre les deux Parties.

Six

L'accord souscrit par la présente a une validité minimale de cinq (5) ans à compter de la date de signature, période à l'issue de laquelle l'accord peut être prolongé ou révisé d'un commun accord pour une durée supplémentaire à convenir. Toute prolongation ou révision doit être effectuée avant la date d'expiration du présent accord, par voie d'avenant.

Chaque Partie doit donner un préavis de six (6) mois par écrit pour mettre fin à l'accord.

Sept

Le présent accord peut être résilié de plein droit en cas d'inexécution, par l'une des Parties, d'une ou plusieurs obligations contenues dans les diverses clauses. Cette résiliation ne deviendra effective que soixante (60) jours après l'envoi par la Partie plaignante d'une lettre recommandée

avec demande d'avis de réception exposant les motifs de la plainte, à moins que dans ce délai la Partie défaillante n'ait satisfait à ses obligations ou n'ait apporté la preuve d'un empêchement consécutif à un cas de force majeure.

L'exercice de cette faculté de résiliation ne dispense pas la Partie défaillante de remplir les obligations contractées jusqu'à la date de prise d'effet de la résiliation et ce, sous réserve des dommages éventuellement subis par la Partie plaignante du fait de la résiliation anticipée.

Dès que le présent accord cadre prendra fin, toutes les conventions d'application conclues dans le cadre de cet accord cadre prendront également automatiquement fin.

Huit

Aucune des Parties ne saurait être tenue responsable des difficultés ou impossibilités momentanées d'exécution du présent accord qui auraient pour origine un cas de catastrophe naturelle, de guerre, d'émeute, de terrorisme, d'agitation civile, d'accident sur les lignes de transport ou de communication ou de détention, de modification des lois et règlements, d'épidémie, de pandémie ou de maladie infectieuse, ou d'autres événements constituant un cas de force majeure.

Si la survenance de l'un des événements mentionnés au paragraphe précédent affecte les obligations d'exécution d'une Partie, l'autre Partie en sera immédiatement informée et des contre-mesures seront examinées.

En cas de force majeure entravant l'exécution de ses obligations par une Partie et se prolongeant au-delà d'une période d'un (1) mois, l'accord pourra être résilié par l'une ou l'autre des Parties, par lettre recommandée avec accusé de réception, sans qu'aucune des Parties n'ait à verser d'indemnité à l'autre.

Neuf

Cet accord peut être modifié par voie d'avenant et sur consentement mutuel des deux Parties à la demande de l'une d'entre elles.

Dix

Les Parties conviennent qu'elles s'efforceront de régler tout différend relatif au présent accord en négociant entre elles à l'amiable. Si les universités ne parviennent pas à résoudre le litige par la négociation dans un délai de trois (3) mois, les Parties conviennent que tout litige entre elles sera régi par le droit et soumis à la juridiction exclusive du pays du domicile du défendeur à l'action.

Onze

L'accord existe en six (6) exemplaires, deux (2) en français, deux (2) en anglais, deux (2) en portugais, et est signé par les représentants des deux Parties. Les six (6) exemplaires ont la même valeur. En cas de divergences, les Parties se référeront à la version anglaise.

Toute Partie peut conclure le présent accord en le signant manuellement ou électroniquement et en remettant l'exemplaire signé par télécopie ou par voie électronique à l'autre Partie. La Partie destinataire peut se fier à la réception de ce document ainsi signé et remis par télécopie, courrier électronique ou autre moyen électronique comme si l'original avait été reçu. Les Parties conviennent que le présent accord, s'il est exécuté conformément à la présente clause, sera considéré comme valide, exact, authentique et exécutoire, et aura le même effet qu'un accord écrit et signé entre les Parties sur papier.

Les soussignés acceptent la présente convention au nom de leurs institutions respectives.

Signature :

**Université de Reims
Champagne-Ardenne**

Signature :

**Centre Fédéral d'Education Technologique
de Minas Gerais – Centro Federal de
Educação Tecnológica de Minas Gerais**

**Professeur Christophe Clément
Président**

Date :

**Professeure Carla Simone Chamon
Statut Directrice Générale**

Date : 24 mars 2025

**Approuvé par DELIBERAÇÃO CD/CEFET-
MG Nº 9 , DE 12 DE MARÇO DE 2025**

INTERNATIONAL COOPERATION AGREEMENT

Between,

**The University of Reims Champagne-Ardenne (URCA),
and represented by its President, Professor Christophe Clément**
Located: 2 avenue Robert Schuman, Reims, 51 097 cedex, France,
Contact: Department of External Relations and International Development
Email: cooperation-internationale@univ-reims.fr
Website: www.univ-reims.fr

and

**The Federal Technological Education Center of the State of Minas Gerais (CEFET-MG),
and represented by its General Director, Prof.^a Carla Simone Chamon**
Located: Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Contact: Secretaria de Relações Internacionais
Email : sri@cefetmg.br
Website: www.cefetmg.br

URCA and CEFET-MG are hereinafter referred individually as the “Party” and jointly as the “Parties” or “partners”.

Considering the agreement of cooperation signed on 17 June 2019, URCA and CEFET-MG

HEREBY DECLARE THAT BOTH INSTITUTIONS AGREE TO RENEW THEIR COLLABORATION AND:

- 1/** Have areas of common interest in the fields of academic, scientific and cultural study;
- 2/** Wish to strengthen the academic, scientific and cultural ties between **France** and **Brazil**;
- 3/** Have the vocation by reason of their mission, aims and objectives, to open channels of communication which permit the exchange of scientific and cultural knowledge;
- 4/** Ensure that the interests of their staff and students will be served by the exchange of knowledge and experience;
- 5/** Deem it proper to develop academic and cultural links in order to further the above and to establish the means to these ends.

Accordingly both institutions agree to sign this agreement in accordance with the following:

CLAUSES

One

The Parties are committed to the exchange of experiences and staff in the field of teaching, research, management, administration and culture in general, in areas of common interest.

Two

With the aim of promoting the objectives defined in the previous clause, both Parties are committed, through such means as are at their disposal, and in accordance with the practices of each Party and those of their respective country, to:

1. Facilitate the exchange of students, lecturers, researchers, managers and administrative staff;
2. Support participation in projects, research programmes and bilateral and multilateral development;
3. Co-operate in training programmes for research and for technical staff;
4. Offer mutual advice in matters relating to the activities of both Parties;
5. Encourage reciprocal exchange of books, publications and other research and teaching materials, provided that there are no prior restrictions which would serve as an impediment;
6. Support other such activities considered to be of mutual interest, within the available means of both Parties in the spirit of the defined objectives of the present agreement.

The implementation of a cooperation program will have to be detailed in a specific covenant. Any specific covenants are part and parcel of the cooperation agreement and the Parties agree to comply with it and, if necessary, to turn to the modalities of termination stipulated in clause 8.

Three

The Parties shall, on the basis of a fair system of reciprocity, make efforts to attract external funding, which shall be utilized to support activities realized within the framework of this agreement.

Four

Each Party agrees to respect the strictly confidentiality of the information and to not disclose any information or knowledge of any kind received from the other Party and/or on occasions of the execution of the agreement or the specific agreements (hereinafter referred to as "Confidential Information") and particularly their own knowledge of the other institution, and to only use it in the framework of the execution of the Agreement.

Each Party will take the necessary measures to inform their staffs, who have access to such Information and documents, to respect the obligation of confidentiality.

This confidentiality commitment shall remain in force for the duration of the agreement and the specific covenants and for five (5) years following their expiry or termination.

The above provisions shall not apply to information:

- That are entered the public domain prior to its disclosure or subsequently but, in the latter case, in the absence of any fault attributable to the receiving Party, or
- That are already known to the receiving Party, as evidenced by the existence of appropriate documentation in its files, or

- That are lawfully received from a third party, or
- Whose use or disclosure has been authorized in writing by the originating Party, or
- That is developed independently and in good faith by personnel of the receiving Party who have not had access to the confidential information.

The Party relying on any of these exceptions shall be responsible for providing written evidence to support its claim.

Five

The present agreement should not be interpreted in the sense of having created a financial relationship between the two Parties.

Six

The agreement subscribed to herewith shall have a validity from the date of signing for five (5) years, by the end of which period the agreement may be extended or revised by mutual consent for a further term to be agreed. Any extension or revision should be accomplished before the expiry date of the present agreement by amendment.

Either Party shall give a six (6) months' advance notice in writing to terminate the agreement.

Seven

The agreement may be terminated by operation of law in case of non-performance by one of the Parties of or more obligations contained in the various clauses. Such termination shall not become effective until sixty (60) days after the complaining Party has sent a certified mail with return receipt requested setting out the reasons for the complaint, unless within this period the defaulting Party has fulfilled its obligations or has provided proof of an impediment due to force majeure.

The exercise of this right of termination doesn't exempt the defaulting Party from fulfilling the obligations entered into until the date on which the termination takes effect, subject to any damages suffered by the complaining Party as a result of the early termination.

As soon as this framework agreement comes to an end, all the specific covenants concluded under this framework agreement will also automatically come to an end.

Eight

A Party shall not be liable to the other Party for any failure to perform all or part of the Agreement due to acts of God, war, riot, terrorist, civil commotion, accidents during transportation or communications lines or custody, amendments to laws and regulations, outbreak of epidemic or infectious disease, or other events that constitute force majeure.

If the occurrence of any of the events mentioned in the preceding Paragraph affects a Party's performance obligations, the other Party shall immediately be notified, and countermeasures shall be discussed.

In case of force majeure impeding the performance of its obligations by a Party and continuing beyond a period of one (1) month, the agreement may be terminated by either Party, by certified mail with return receipt requested, without either Party having to pay the other any compensation.

Nine

This agreement may be modified by mutual consent of the two Parties at the request of either and by way of amendment.

Ten

The Parties agree that they shall endeavor to settle any dispute relating to this agreement by negotiating with each other in good faith. If the universities are unable to completely resolve the dispute through negotiation within three (3) months, the Parties agree that any disputes between them shall be governed by the law of, and shall be subject to the exclusive jurisdiction of, the country of domicile of the defendant to the action.

Eleven

The agreement exists in six (6) copies, two (2) in French, two (2) in English, two (2) in Portuguese and is signed by the representatives of both institutions. The six (6) copies are equally valid. In case of discrepancies, the Parties will rely on the English version.

Any Party may enter into this agreement by signing any such copy manually or electronically and deliver the executed copy by facsimile or electronic means to the other Party. The receiving Party may rely on the receipt of such document so executed and delivered by facsimile, electronic mail or other electronic means as if the original had been received. The Parties agree that this agreement, if executed in accordance with this clause, shall be deemed to be valid, accurate, authentic and enforceable, and given the same effect as, a written and signed agreement between the Parties in hard copy.

The undersigned accept this agreement on behalf of their respective institutions.

Signed for:

Signed for:

**University of Reims
Champagne-Ardenne**

**Federal Technological Education Center
of the State of Minas Gerais – Centro
Federal de Educação Tecnológica de
Minas Gerais**

**Professor Christophe Clément
President**

**Professor Carla Simone Chamon
General Director**

Dated:

**Date: March 24th, 2025
Approved by DELIBERAÇÃO CD/CEFET-MG
Nº 9 , DE 12 DE MARÇO DE 2025**

ACORDO DE MOBILIDADE ESTUDANTIL

Entre

A Universidade de Reims Champagne-Ardenne (URCA),
representada pelo seu Presidente, **o Professor Christophe CLÉMENT,**
Sediado em: 2 Avenue Robert Schuman, Reims, 51 097 cedex, França,
Contato: Departamento de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional
E-mail: cooperation-internationale@univ-reims.fr
Site: www.univ-reims.fr

e

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG),
Representado pela sua Diretora-Geral, **a Prof.^a Carla Simone Chamon,**
Sediado em: Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, 30421-169, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil
Contato: Secretaria de Relações Internacionais
E-mail: sri@cefetmg.br
Site: www.cefetmg.br

URCA e CEFET-MG serão doravante referidas individualmente como "Parte" e conjuntamente como "Partes" ou "parceiros".

URCA e CEFET-MG concordaram em celebrar o seguinte Acordo de Mobilidade Estudantil com base no Acordo de Cooperação Internacional entre as duas universidades, assinado pelas Partes:

Considerando as obrigações mútuas descritas abaixo, as Partes concordam com o seguinte:

1. Número de Estudantes de Mobilidade/Intercâmbio

Anualmente, durante a vigência do Acordo geral, cada universidade poderá enviar até três (3) estudantes de graduação e/ou pós-graduação. A duração da mobilidade será de um semestre ou um ano letivo completo. O semestre ou ano letivo deve referir-se, normalmente, ao período vigente na instituição de destino. Um estudante que permaneça

por um ano letivo completo será considerado equivalente a dois estudantes que permaneçam por um semestre cada.

2. Equilíbrio no Intercâmbio

Ambas as Partes se comprometem a buscar o equilíbrio no número de estudantes de intercâmbio enviados e recebidos e revisarão o programa de intercâmbio anualmente para identificar possíveis desequilíbrios no número de participantes. Caso ocorram desequilíbrios, eles poderão ser corrigidos nos anos subsequentes, a fim de alcançar um equilíbrio ao longo da vigência total deste Acordo.

3. Mensalidades, Outras Taxas e Custos

Os estudantes de intercâmbio estão isentos do pagamento de mensalidades e de quaisquer outras taxas relacionadas à sua matrícula e admissão na instituição de destino. Os estudantes de intercâmbio continuarão a pagar as taxas exigidas por sua universidade de origem.

O pagamento dos custos de moradia, bem como de todas as despesas de viagem, seguro médico e subsistência é de responsabilidade do estudante de intercâmbio, e nenhuma das universidades será responsável por tais despesas.

4. Acomodação

A instituição de destino fornecerá auxílio na busca por acomodações adequadas para os estudantes de intercâmbio, mas não há obrigação das Partes em fornecer acomodação, e os estudantes de intercâmbio não podem esperar garantias quanto à disponibilidade de acomodações.

5. Viagem e Visto

Cada estudante de intercâmbio é responsável por seus próprios procedimentos de viagem e visto. A instituição de destino fornecerá aos estudantes de intercâmbio documentação necessária para a obtenção de um visto de estudante pelo período total do intercâmbio.

6. Seleção e Indicação dos Estudantes de Intercâmbio

Os estudantes serão selecionados por sua instituição de origem com base nos seguintes critérios:

- Excelência acadêmica.
- Interesse no estudo proposto.
- Competência linguística adequada:
 - o Para estudar em uma das faculdades da URCA, os estudantes de intercâmbio do CEFET-MG devem obter um certificado de proficiência em francês, com nível mínimo B1 (intermediário) até o nível B2 (altamente recomendado). Mais informações estão no item 9.
 - o Para estudar em um dos cursos do CEFET-MG, os estudantes da URCA devem

ter habilidade linguística para cursar disciplinas em português ou inglês, do nível intermediário ao avançado (altamente recomendado).

- Capacidade de adaptação a situações interculturais.

Todas as indicações oficiais (nomeações) de estudantes da URCA serão feitas por um orientador designado no Departamento de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional (DREDI). Todas as indicações oficiais de estudantes do CEFET-MG serão feitas por um orientador designado na Secretaria de Relações Internacionais (SRI). Estudantes que não forem indicados por meio desses escritórios não serão considerados parte do programa oficial de intercâmbio e não serão contabilizados para o equilíbrio do intercâmbio.

A universidade de destino fornecerá aos estudantes de intercâmbio orientação acadêmica, assistência na matrícula, informações sobre os cursos de estudo e acesso às instalações da biblioteca.

7. Inscrição e Admissão

A universidade de origem é responsável pela triagem e seleção dos estudantes para este programa de intercâmbio. A universidade de destino aceitará os estudantes selecionados. Esses estudantes de intercâmbio não precisarão passar pelo procedimento Etudes en France.

Anualmente, cada universidade enviará sua ficha informativa à universidade parceira, especificando os prazos para os estudantes indicados (nomeados) para o programa de mobilidade.

Todos os estudantes de intercâmbio devem obter a aprovação prévia das unidades de ensino antes de iniciar as disciplinas de estudo na universidade de destino. Essas aprovações geralmente serão organizadas antecipadamente por meio do processo de inscrição.

Os estudantes da URCA devem se inscrever no CEFET-MG por meio de um sistema de e-mails, enviando os documentos e materiais necessários em formato eletrônico durante o processo de inscrição online. O CEFET-MG fornecerá as instruções para a inscrição.

Os estudantes do CEFET-MG devem se inscrever na URCA por meio de um sistema de e-mails, enviando os documentos e materiais necessários em formato eletrônico durante o processo de inscrição online. A URCA fornecerá as instruções para a inscrição.

Cada estudante selecionado para participar deste programa deve se inscrever como estudante de intercâmbio (não graduação) na universidade de destino, apresentando:

- i. Formulário de inscrição
- ii. Contrato de estudos (Learning Agreement)
- iii. Certificação de nível B1 ou B2 em francês (para a URCA)
- iv. Carta do escritório de relações internacionais confirmando a aprovação da participação como estudante de intercâmbio

- v. Carta do responsável pelo departamento acadêmico (recomendação)
- vi. Histórico escolar oficial traduzido para o inglês ou francês (para a URCA) / português (para o CEFET-MG)
- vii. Carta de motivação em francês (para apoiar a candidatura)
- viii. Curriculum vitae em francês ou inglês
- ix. Cópia do passaporte
- x. 1 foto no formato JPEG

Embora os estudantes indicados pela universidade de origem normalmente sejam aceitos pela instituição de destino para o intercâmbio, a instituição de destino reserva-se o direito de revisar os estudantes indicados e tomar a decisão final sobre a admissão.

Entende-se que os estudantes admitidos nos termos deste acordo continuarão como candidatos a diplomas em sua instituição de origem e não são elegíveis para receber um diploma na instituição de destino. Uma exceção é que os estudantes de intercâmbio na URCA podem se inscrever e receber o DELF (Diploma de Estudos em Língua Francesa) ou o DALF (Diploma Avançado em Língua Francesa). Esses dois diplomas não são gratuitos.

8. Cursos no CEFET-MG

Os estudantes de intercâmbio no CEFET-MG podem estudar em português em qualquer campus onde atendam aos requisitos e pré-requisitos acadêmicos. Isso inclui quaisquer requisitos linguísticos para ingresso.

No CEFET-MG, os estudantes de intercâmbio podem frequentar aulas de língua portuguesa gratuitamente.

Os estudantes de intercâmbio no CEFET-MG podem participar de cursos em inglês ou trabalhar individualmente com professores. Para estudar nos cursos oferecidos em inglês como estudantes de intercâmbio no CEFET-MG, os estudantes da URCA precisam comprovar o nível B2 de proficiência em língua inglesa. A lista de cursos oferecidos em inglês pode ser atualizada e fornecida anualmente pela Secretaria de Relações Internacionais ao Departamento de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional.

9. Cursos na URCA

Os estudantes de intercâmbio na URCA podem estudar em francês em qualquer faculdade onde atendam aos requisitos e pré-requisitos acadêmicos. Isso inclui quaisquer requisitos linguísticos para ingresso.

Na URCA, os estudantes de intercâmbio podem aprimorar suas habilidades em língua francesa por meio de aulas gratuitas no Centro Internacional de Estudos Franceses (CIEF), com até 2 ECTS.

Os estudantes de intercâmbio na URCA podem participar de alguns cursos em inglês ou trabalhar individualmente com professores. Para estudar em uma das faculdades da URCA

onde os cursos são ministrados em inglês, os estudantes de intercâmbio do CEFET-MG devem obter um certificado de proficiência em inglês, com nível mínimo B1 (intermediário) até o nível B2 (altamente recomendado).

A lista de cursos oferecidos em inglês pode ser atualizada e fornecida anualmente pelo Departamento de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional à Secretaria de Relações Internacionais.

10. Créditos

Os créditos acadêmicos obtidos nos cursos realizados pelo estudante de intercâmbio durante o período de estudo na instituição de destino podem ser aceitos pela instituição de origem do estudante, desde que considerados apropriados por esta. Ao final do ano letivo, cada instituição fornecerá à outra uma transcrição oficial das notas (histórico) obtidas por cada estudante de intercâmbio.

11. Regras e Regulamentos

Os estudantes de intercâmbio estarão sujeitos às regras e regulamentos da instituição de destino, bem como às leis e procedimentos do país em que a instituição de destino está localizada. Nenhuma das universidades assume qualquer responsabilidade por dívidas ou danos causados por seus estudantes durante o intercâmbio. Cada universidade reserva-se o direito de dispensar qualquer estudante participante a qualquer momento por má conduta acadêmica ou pessoal que viole os regulamentos estabelecidos. A dispensa de um participante não anula o acordo em relação aos demais participantes.

Os estudantes de intercâmbio também terão os direitos e privilégios concedidos a todos os estudantes da instituição de destino.

12. Seguro

Os estudantes de intercâmbio deverão estar cobertos por um seguro de saúde, conforme exigido pelas regulamentações da instituição de destino e/ou do país.

13. Escritórios responsáveis

Este programa será coordenado pelo Departamento de Relações Exteriores e Desenvolvimento Internacional (DREDI – URCA) e a Secretaria de Relações Internacionais (SRI-CEFET-MG).

14. Término da Estadia/Mobilidade

Ao término do período de intercâmbio na universidade de destino, os estudantes de intercâmbio devem retornar à sua universidade de origem. A extensão da estadia só poderá ser autorizada pela universidade de origem.

15. Duração do Acordo e Cópias

Este acordo terá vigência a partir da data de assinatura por um período de cinco (5) anos. Será automaticamente prorrogado por um período adicional de cinco (5) anos a cada data de expiração, a menos que uma das Partes notifique por escrito, com seis (6) meses de antecedência, a intenção de rescindir o acordo.

Este acordo está sujeito a revisões, renovação e/ou cancelamento mediante consentimento mútuo por escrito. No entanto, os estudantes que já tiverem iniciado seus estudos em uma das universidades na data de rescisão poderão continuar a concluir seus estudos.

O acordo existe em seis (6) cópias, sendo duas (2) em francês, duas (2) em inglês e duas (2) em português, e é assinado pelos representantes de ambas as instituições. As seis (6) cópias são igualmente válidas. Em caso de discrepâncias, as Partes se basearão na versão em inglês.

Os signatários concordam com este Acordo em nome de suas respectivas instituições.

Data:

Assinado por:
Universidade de Reims Champagne-Ardenne

Assinado por:
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Professor Christophe Clément
Presidente

Professora Carla Simone Chamon
Diretora-Geral

Data :

Data: 24 de março de 2025
Aprovado pela DELIBERAÇÃO CD/CEFET-MG Nº 9 , DE 12 DE MARÇO DE 2025

CONVENTION D'APPLICATION DE PROGRAMME D'ECHANGE ETUDIANT

Entre,

**L'université de Reims Champagne-Ardenne (URCA),
représentée par son Président, Professeur Christophe CLÉMENT**

Sise 2, avenue Robert Schuman 51100 Reims, France,

Contact : Direction des relations extérieures et du développement international

Courriel : cooperation-internationale@univ-reims.fr

Site internet : www.univ-reims.fr

et,

**Le Centre Fédéral d'Education Technologique de Minas Gerais (CEFET-MG),
représentée par sa Directrice Générale, Professeure Carla Simone Chamon**

Sise, Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Contact : Secretaria de Relações Internacionais

Courriel : sri@cefetmg.br

Site internet : www.cefetmg.br

L'URCA et CEFET-MG sont ci-après désignées individuellement par la « Partie » et conjointement par les « Parties ».

Les Parties ont convenu de conclure la présente convention sur la mise en œuvre du programme d'échange d'étudiant sur la base de l'accord-cadre entre les deux universités signé par les deux représentants :

En considération des obligations mutuelles ci-dessous, les parties conviennent de ce qui suit :

1. Nombre d'étudiants en échange

Chaque année, pendant la durée du protocole d'accord, les deux universités peuvent envoyer jusqu'à trois (3) étudiants de premier ou deuxième cycle. La durée standard du séjour sera d'un semestre ou d'une année universitaire complète. Le semestre ou l'année universitaire fait normalement référence à la période pertinente pour l'établissement d'accueil. Un étudiant pour une année équivaut à deux étudiants pour deux semestres.

2. Principe de réciprocité

Les Parties s'efforcent de créer un équilibre dans le nombre d'étudiants en échange entrants et sortants, et examinent le programme d'échange chaque année pour détecter tout déséquilibre dans le nombre d'étudiants en échange. Si des déséquilibres se produisent, ils peuvent être corrigés au cours des années suivantes afin de créer un équilibre sur toute la durée de la présente convention.

3. Frais de scolarité et autres charges

Les étudiants en échange sont exemptés de frais de scolarité et tout autre frais encourus en lien avec son inscription et son admission dans l'établissement d'accueil. Les étudiants en échange continueront de payer les frais requis à leur université d'origine.

Le paiement des frais de logement et tous les frais de voyage, d'assurance médicale et de subsistance sont à la charge de l'étudiant en échange et aucune des deux universités n'est responsable de ces frais.

4. Logement

L'établissement d'accueil s'engage à aider les étudiants en échange à trouver un logement approprié. Le paiement des frais de logement et le paiement de tous les frais de voyage, d'assurance médicale et de subsistance sont à la charge de l'étudiant d'échange et aucune université n'est responsable de ces frais.

5. Transports et visa

Chaque étudiant d'échange est responsable de l'organisation de son voyage et de son visa. L'établissement d'accueil fournit aux étudiants en échange tout certificat universitaire nécessaire à l'obtention d'un visa étudiant pour toute la durée de l'échange.

6. Sélection et nomination des étudiants en échange

Les étudiants seront sélectionnés par leur institution d'origine sur la base :

- De l'excellence académique;
- D'un intérêt sérieux pour la formation proposée ;
- De compétences linguistiques adéquates :
 - Pour étudier dans l'une des facultés de l'URCA, les étudiants en échange du CEFET-MG doivent obtenir un certificat de compétence en français attestant du niveau B1 minimum (intermédiaire) au niveau B2 (fortement recommandé). Plus d'information à ce sujet sont indiquées à l'article 9.
 - Pour étudier dans l'une des facultés du CEFET-MG les étudiants de l'URCA doivent avoir la capacité linguistique de suivre des cours en portugais ou en anglais et attester d'un niveau intermédiaire à avancé.
- De leur capacité d'adaptation aux situations interculturelles.

Toutes les candidatures officielles d'étudiants de l'URCA seront proposées par un membre de la Direction des relations extérieures et du développement international (DREDI). Toutes les candidatures officielles d'étudiants du CEFET-MG seront proposées par un membre du « Office of International Exchange Center (SRI) ».

Les étudiants qui ne sont pas nommés par ces bureaux ne seront pas considérés comme faisant partie du programme d'échange officiel et ne compteront pas dans le bilan du programme d'échange.

L'université d'accueil fournira aux étudiants en échange des conseils académiques, de l'aide à l'inscription et des informations sur les cours, ainsi que l'accès aux installations de la bibliothèque.

7. Candidature et admission

L'université d'origine est responsable de la sélection des étudiants pour ce programme d'échange. L'université d'accueil acceptera les étudiants sélectionnés. Ces étudiants en échange n'auront pas à passer par la procédure Etudes en France.

Chaque année, chaque université enverra sa fiche d'information à l'université partenaire, en précisant les délais pour communiquer la liste des étudiants nominés pour le programme de mobilité.

Tous les étudiants en échange sont tenus d'obtenir l'approbation préalable de toute unité d'enseignement avant d'entreprendre des études dans l'université d'accueil. Ces approbations seront habituellement organisées à l'avance dans le cadre du processus de candidature.

Les étudiants de l'URCA doivent présenter une demande au CEFET-MG par courriel en soumettant les documents et le matériel nécessaires sous forme électronique pendant le processus de demande en ligne. Le CEFET-MG fournira des instructions pour les applications.

Les étudiants du CEFET-MG doivent candidater auprès de l'URCA par voie électronique en soumettant les documents et supports nécessaires au format électronique pendant la procédure de candidature en ligne. Les instructions de candidature seront fournies par l'URCA.

Chaque étudiant sélectionné pour participer à ce programme doit soumettre sa candidature en tant qu'étudiant d'échange (à des fins d'études non-diplômantes) avoir présenté à l'université d'accueil les pièces suivantes :

- i. Formulaire de candidature
- ii. Contrat d'étude
- iii. Certification du niveau de français B1 ou B2

- iv. Lettre de nomination
- v. Lettre de recommandation de leur responsable de département
- vi. Relevé de note officiel traduit en français ou en anglais
- vii. Lettre de motivation en français
- viii. CV en français ou en anglais
- ix. Photocopie du passeport ;
- x. 1 photo au format JPEG

Bien que les étudiants désignés par l'établissement d'origine soient en principe acceptés par l'établissement d'accueil dans le cadre d'un échange, l'établissement d'accueil se réserve le droit d'examiner les candidatures des étudiants désignés pour l'échange et de prendre une décision finale concernant leur admission.

Il est entendu que les étudiants admis selon les termes de cette convention continueront à être candidats aux diplômes dans leur établissement d'origine et ne sont pas éligibles pour obtenir un diplôme dans l'établissement d'accueil. Exceptionnellement, les étudiants en échange à l'URCA peuvent s'inscrire et obtenir le DELF (Diplôme d'études en langue française) ou le DALF (Diplôme approfondi de langue française). Ces deux diplômes sont payants.

8. Les formations au CEFET-MG

Les étudiants en échange au CEFET-MG peuvent étudier en portugais dans l'ensemble des facultés s'ils remplissent les conditions académiques et les prérequis. Ces conditions incluent les exigences linguistiques d'entrée.

Les étudiants en échange au CEFET-MG peuvent suivre des cours en anglais ou bénéficier d'un accompagnement individuel en anglais dans certains cours.

Pour suivre les cours proposés en anglais en tant qu'étudiants en échange au CEFET-MG, les étudiants entrants doivent justifier d'un niveau d'anglais B2. La liste des cours offerts en anglais peut être mise à jour et sera fournie chaque année par le Bureau des Affaires Internationales à la DREDI.

9. Les formations à l'URCA

Les étudiants en échange à l'URCA peuvent étudier en français dans l'ensemble des facultés, s'ils satisfont aux exigences académiques et aux conditions préalables. Ces conditions incluent les éventuelles exigences linguistiques d'entrée.

Pour étudier dans l'une des facultés de l'URCA où les cours sont dispensés en anglais, les étudiants en échange du CEFET-MG doivent obtenir un certificat de compétence en anglais, du niveau B1 minimum (intermédiaire) au niveau B2 (hautement recommandé). La liste des cours offerts en anglais peut être mise à jour et sera fournie chaque année par la DREDI au Bureau des Affaires Internationales.

10. Crédits ECTS

Les crédits académiques obtenus dans le cadre des cours suivis par les étudiants en échange pendant leurs études dans l'établissement d'accueil, peuvent être acceptés par leur établissement d'origine, à condition qu'ils soient jugés appropriés par leur établissement d'origine.

À la fin de l'année universitaire, chaque établissement fournira à l'autre un relevé de notes officiel et final, obtenu par chaque étudiant d'échange.

11. Règles et réglementations

Les étudiants en échange sont soumis aux règles et réglementations de l'établissement et du pays d'accueil. Aucune des deux universités n'assume de responsabilité pour les dettes ou les dommages subis par ses étudiants dans le cadre du programme d'échange. Chaque université se réserve le droit de mettre fin à tout moment à la période de l'échange étudiant de tout participant pour conduite académique ou personnelle en violation des règlements établis. Le renvoi d'un participant ne met pas fin à l'accord concernant les autres participants.

Les étudiants bénéficieront également des droits et privilèges dont jouissent tous les étudiants de l'établissement d'accueil.

12. Assurance

Les étudiants en échange devront être couverts par une assurance maladie, conformément à la réglementation de l'établissement et/ou du pays d'accueil.

13. Bureaux administratifs référents

Ce programme sera coordonné par la Direction des relations extérieures et du développement international (DREDI) de l'URCA et par le Bureau des Affaires Internationales du CEFET-MG.

14. Fin du séjour

À la fin du séjour d'échange dans l'université d'accueil, les étudiants en échange doivent retourner dans leur université d'origine. La prolongation du séjour ne peut être autorisée que par l'université d'origine.

15. Durée de la convention et exemplaires

L'accord souscrit à la présente convention a une validité minimale de cinq (5) ans à compter de la date de signature. La convention peut être prolongée automatiquement pour une durée supplémentaire de cinq (5) ans à l'issue de chaque période d'expiration, à moins que l'une des Parties ne donne par écrit un préavis de six (6) mois pour mettre fin à l'accord.

Le présent accord peut être révisé, renouvelé ou annulé par consentement mutuel écrit.

Les étudiants qui ont commencé leur mobilité dans l'une ou l'autre université à la date de résiliation peuvent poursuivre leur mobilité jusqu'à la fin de la période initialement prévue.

Le présent accord est établi en six (6) exemplaires, deux (2) en français, deux (2) en anglais et deux (2) en portugais. Les six (6) exemplaires ont la même valeur. En cas de divergences, les Parties se référeront à la version anglaise.

Les soussignés acceptent la présente convention au nom de leurs institutions respectives.

Signature :

Université de Reims Champagne-Ardenne

Signature :

Centre Fédéral d'Education Technologique de Minas Gerais

**Professeur Christophe Clément
Président**

**Professeure Carla Simone Chamon
Directrice Générale**

Date :

Date : 24 mars 2025

Approuvé par DELIBERAÇÃO CD/CEFET-MG Nº 9 , DE 12 DE MARÇO DE 2025

STUDENT EXCHANGE AGREEMENT

Between

The University of Reims Champagne-Ardenne (URCA),
represented by its President, Professor Christophe CLÉMENT,
Located: 2 avenue Robert Schuman, Reims, 51 097 cedex, France,
Contact: Department of External Relations and International Development
Email: cooperation-internationale@univ-reims.fr
Website: www.univ-reims.fr

and

The Federal Technological Education Center of the State of Minas Gerais (CEFET-MG),
and represented by its General Director, Prof.^a Carla Simone Chamon
Located: Av. Amazonas 5253 - Nova Suíça, 30421-169, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brazil
Contact: Secretaria de Relações Internacionais (International Affairs Office)
Email : sri@cefetmg.br
Website: www.cefetmg.br

URCA and CEFET-MG are hereinafter referred individually as the “Party” and jointly as the “Parties” or “partners”.

URCA and CEFET-MG have agreed to enter into the following Student Exchange Agreement based on the International Cooperation Agreement between both universities signed by the Parties :

In consideration of mutual obligations below, the parties agree as follows:

1. Number of Exchange Students

Each year, during the term of the framework agreement, both universities may send up to three (3) full time undergraduate and/or graduate students. Standard length of stay will be one semester or a full academic year. Semester or academic year shall normally refer to the period relevant to the host institution. One full-year student is considered equivalent to two one-semester students.

2. Exchange Balance

Both Parties will strive to create balance in the numbers of inbound and outbound exchange students and shall review the exchange program annually for any imbalances in

the number of exchange students. If imbalances are to occur, they may be corrected for in subsequent years to create a balance over the full term of this Agreement.

3. Tuition, Other Fees and Costs

Exchange students are exempted from tuition fees and any other fees incurred in connection with their registration and admission to the host institution. Exchange students will continue to pay any fees as required to their home University.

The payment of housing costs and all travel, medical insurance and subsistence costs is the responsibility of the exchange student and neither university shall be responsible for such charges.

4. Accommodation

The host institution will provide assistance in finding appropriate accommodations for the exchange students, but there are no obligations on the Parties to provide accommodation and no guarantees on the provision of accommodation can be expected by exchange students.

5. Travel and Visa

Each exchange student is responsible for travel arrangements and visa. The host institution shall provide exchange students with any university certification needed to obtain a student visa for the full period of the exchange.

6. Selection and Nomination of Exchange Students

Students will be selected by their home institution on the basis of:

- i. Academic excellence
- ii. Seriousness of interest in the study proposed
- iii. Adequate language competence
 - To study in one of the faculties of the URCA, CEFET-MG exchange students must obtain a certificate of proficiency in French, from B1 minimum (intermediary) to level B2 (highly recommended).
 - To study in one of the Courses of CEFET-MG, URCA students must have the language ability to take courses in Portuguese or English from level intermediary to level advanced (highly recommended).
- iv. Capacity to adjust to cross-cultural situations

All official student nominations from URCA will come from a dedicated advisor in the Department of External Relations and International Development (DREDI). All official student nominations from CEFET-MG will come from a dedicated advisor in the Office of International Exchange Center (SRI). Students who are not nominated through these offices will not be considered part of the official exchange program and will not count toward the exchange balance.

The host university will provide exchange students with academic counselling, assistance at enrolment and information on courses of study, and access to library facilities.

7. Application and Admittance

The home University is responsible for screening and selecting students for this exchange program. The host University will accept the selected students. These exchange students will not have to go through the Etudes en France procedure.

Each year, each university will send its factsheet to the partner university, specifying the deadlines to communicate the list of students nominated for the mobility program.

All exchange students are required to obtain the prior approval of any teaching units before commencing subjects of study at the host University. These approvals will usually be organized in advance through the application process.

Students from URCA shall apply to CEFET-MG through emails system by submitting necessary documents and materials in electronic format during the online application process. CEFET-MG will provide applications instructions.

Students from CEFET-MG shall apply to URCA through emails system by submitting necessary documents and materials in electronic format during the online application process. URCA will provide applications instructions.

Each student selected for participating in this program shall apply as an exchange (non-degree) student to the host university upon submission of:

- i. Application form
- ii. Learning agreement
- iii. B1 or B2 French level certification (for URCA)
- iv. Letter from the international relations office stating approval of the participation as exchange student
- v. Letter from the Responsible of school department (recommendation)
- vi. Official transcripts of records translated in English or in French (for URCA) / Portuguese (for CEFET-MG)
- vii. Personal statement in French (in support of application)
- viii. Curriculum vitae in French or English
- ix. Copy of passport
- x. 1 photo JPEG format

While students nominated by the home university will normally be accepted by the host institution for exchange, the host institution retains the right to review the students nominated for exchange and to make final decisions concerning the admission.

It is understood that students admitted under the terms of this agreement will continue as candidates for degrees at their home institution and are not eligible to be awarded a degree at the host institution. An exception is that exchange students at URCA may enroll in and be awarded the DELF (Diploma in French Language) or the DALF (Advanced Diploma in French Language). These two Diploma are not free of charge.

8. Courses at CEFET-MG

Exchange students at CEFET-MG may study in Portuguese in any Faculty where they meet the academic requirements and prerequisites. These include any language requirements for entry.

At CEFET-MG, exchange students can attend classes of Portuguese language free of charge.

Exchange students at CEFET-MG may attend courses in English or work individually with professors. To study in the courses offered in English as exchange students at CEFET-MG, URCA students need to have proof of B2 level of English language. The list of courses offered in English can be updated and provided each year from the International Affairs Office to the Department of External Relations and International Development.

9. Courses at URCA

Exchange students at URCA may study in French in any faculty where they meet the academic requirements and prerequisites. These include any language requirements for entry.

At URCA, exchange students may increase their French language capacities through taking classes free of charge at the International Centre of French Studies (CIEF) up to 2 ECTS.

Exchange students at URCA may attend some courses in English or work individually with professors. To study in one of the faculty of URCA where the courses are taught in English, CEFET-MG exchange students must obtain a certificate of proficiency in English, from level B1 minimum (intermediary) to level B2 (highly recommended). The list of courses offered in English can be updated and provided each year from the Department of External Relations and International Development to the International Affairs Office.

10. Credits

Academic credits earned in courses taken by the exchange student while studying at the host institution may be accepted by the student's home institution provided that such be judged as appropriate by the latter. At the end of the academic year, each institution will provide the other with a final official transcript of the grades obtained by each exchange student.

11. Rules and Regulations

Exchange students shall be subject to the rules and regulations of the host institution and and the laws and procedures of the country in which the host institution is located. Neither university accepts any liability for debts or damages incurred by its students while they are on the exchange. Each University reserves the right to dismiss any participating student at any time for academic or personal misconduct in violation of established regulations. The dismissal of a participant shall not abrogate the agreement for the arrangements regarding other participants.

They will also have the rights and privileges enjoyed by all students of the host institution.

12. Insurance

Exchange students will be required to be covered by health insurance as mandated by the regulations of the host institution and/or country.

13. Referent offices

This program will be coordinated by the Department of External Relations and International Development (DREDI) at URCA and the International Affairs Office at CEFET-MG.

14. End of the stay

Upon completion of the exchange term at the host university, the exchange students must return to their home university. The extension of stay shall only be authorized by the home university.

15. Duration of the agreement and copies

This agreement will be in effect from the date of signature for a period of five (5) years. It shall be extended automatically for an additional period of five (5) years at each expiration date unless either party gives six (6) months advance notice in writing to terminate the agreement.

This agreement is subjected to revisions, renewal and/or cancellation by mutual written consent. However, the students who have commenced at either university at the date of termination may continue to complete their study.

The agreement exists in six (6) copies, two (2) in French, two (2) in English, two (2) in Portuguese and is signed by the representatives of both institutions. The six (6) copies are equally valid. In case of discrepancies, the Parties will rely on the English version.

The undersigned agree to this Agreement on behalf of their respective institutions.

Signed for:

**University of Reims
Champagne-Ardenne**

**Professor Christophe Clément
President**

Dated:

Signed for:

**Centro Federal de Educação Tecnológica de
Minas Gerais – Federal Technological
Education Center of the State of Minas
Gerais**

**Professor Carla Simone Chamon
General Director**

**Dated: March, 24th 2025
Approved by DELIBERAÇÃO CD/CEFET-MG
Nº 9 , DE 12 DE MARÇO DE 2025**